

Anexo B.1

Enquadramento na Estratégia da AMP

OJETIVOS TEMÁTICOS E ESPECÍFICOS DA ESTRATÉGIA AMP - RESUMO:

OT 1. Reforçar a investigação e desenvolvimento tecnológico e a inovação

OE1.1 Mais investigação, inovação e internacionalização;

OE1.2 Consolidar o sistema de I&D&i e dotá-lo de capacidade para responder aos grandes desafios sociais, económicos e ambientais emergentes na AMP;

OE1.3 Promover a valorização económica do conhecimento e a transferência de tecnologia apoiando: o acesso de um número crescente de 60 empresas à investigação e inovação em parceria com as instituições de ensino superior e de I&D; a capacidade de internacionalização destas instituições; e o lançamento de spin-offs académicos, em diferentes áreas do saber.

OT 2. Melhorar o acesso às TIC's

OE2.1 Reforçar a oferta de serviços públicos locais digitais para uma Administração Autárquica mais competitiva, transparente, eficiente e com capacidade de inovação local;

OE2.2 Promover a utilização de soluções avançadas de TIC's nos setores relevantes para o desenvolvimento e coesão territorial;

OE2.3 Garantir uma cobertura generalizada de banda larga de alta qualidade e o acesso aos serviços por parte dos cidadãos e das empresas, combatendo, em paralelo, a infoexclusão

OT 3. Reforçar a competitividade das PME

OE3.1 Otimizar, qualificar e articular "espaços", físicos e virtuais, para o conhecimento, inovação e empreendedorismo, reforçando os processos suportados em redes multiescalares;

OE3.2 Apoiar a internacionalização, designadamente através da inserção do tecido empresarial em cadeias de valor internacionais em especial em áreas em que a AMP pode ambicionar tornar-se num player global, seja pelo potencial endógeno diferenciador, seja pelo seu potencial complementar;

OE3.3 Adotar políticas de compras públicas geradoras de inovação que ofereçam às micro e pequenas empresas oportunidades para testar produtos, serviços e novas soluções com potencial no mercado nacional ou internacional;

OE3.4 Potenciar mudança estrutural das indústrias e serviços numa aposta de especialização inteligente (e.g. Ciências da Saúde, TICE; Tecnologias de Largo Espectro; Agroalimentar; Moda; Indústrias Criativas; Turismo; Indústrias da Mobilidade; Mar; Madeira, Mobiliário e Cortiça; Energia);

OT 4. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

OE4.1 Incentivar a adaptação de edifícios públicos e da habitação e criar de espaços inteligentes e saudáveis, garantindo a diminuição das emissões de carbono para a atmosfera;

OE4.2 Apoiar a promoção e distribuição das energias renováveis e aumentar a eficiência energética nas atividades económicas;

OE4.3 Promover a mobilidade urbana multimodal, através de ganhos de eficiência e da diversificação das fontes energéticas; OE4.4 Preservar os sequestradores de carbono da AMP – florestas e mosaicos de água.

OT 5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

OE5.1 Melhorar a literacia climatológica, a comunicação do risco e a difusão do downscaling da previsão meteorológica;

OE5.2 Incentivar modelos urbanos adaptados aos efeitos adversos das alterações climáticas que promovam a mudança de paradigma de qualidade de vida, saúde e bem-estar;

OE5.3 Identificar, cartografando, os grupos populacionais mais vulneráveis aos riscos decorrentes das alterações climáticas (eventos extremos de frio e calor, inundações repentinas e cheias, secas severas, movimentos de vertente, incêndios florestais, erosão costeira, etc.) e implementar medidas de maior adaptação;

OE5.4 Dotar a proteção civil de mais e melhores infraestruturas e equipamentos;

OE5.5 Identificar, avaliar e reformular as intervenções na linha de costa e nas linhas de água, preparando-as para os riscos climáticos.

OT 6. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

OE6.1 Interligar as áreas reconhecidas no Sistema Nacional de Áreas Classificadas e conectá-las com os espaços verdes urbanos;

OE6.2 Explorar e dar mais visibilidade ao capital simbólico, identitário e de afirmação regional e nacional, valorizando a excelência dos recursos naturais e culturais;

OE6.3 Reforçar e completar a oferta de saneamento básico;

OE6.4 Integrar a gestão dos RSU's, RSI's e RPP's incentivando a valorização;

OE6.5 Melhorar o ambiente urbano, designadamente através da requalificação e da reconversão das áreas industriais e urbanas degradadas.

OT 7. Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas principais infraestruturas das redes

OE7.1 Mais e melhor planeamento e gestão de infraestruturas, a par com o seu completamento e resolução de estrangulamentos;

OE7.2 Mais passageiros no transporte público e mais sustentabilidade ambiental, económica e financeira;

OE7.3 Melhorar a atratividade dos centros das cidades qualificando-os e reduzindo a presença automóvel e todas as externalidades negativas associadas, com incremento dos modos suaves e dos transportes públicos.

OT 8. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

OE8.1 Promover a integração do mercado de trabalho de jovens à procura de emprego, desempregados, desmotivados e/ ou em risco de exclusão;

OE8.2. Criar e desenvolver condições de integração no mercado de trabalho de adultos candidatos a emprego, desempregados de longa duração e inativos;

OE8.3 Apoiar, de forma estruturada e sustentada, o autoemprego, a criação de micro e pequenas empresas, o empreendedorismo e o empreendedorismo social;

OE8.4 Qualificar as políticas ativas de emprego na AMP e modernizar as instituições do mercado de trabalho apoiando, nomeadamente, a segmentação, a territorialização e a inovação nas abordagens dos 68 serviços de emprego;

OE8.5 Apoiar a sustentabilidade das micro e pequenas empresas da AMP, a qualificação dos ativos empregados e a modernização do tecido empresarial.

OT 9. Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

OE9.1. Desenvolver estratégias de desenvolvimento local de base comunitária assentes em iniciativas de economia solidária, empreendedorismo social e inovação social;

OE9.2 Desenhar e dinamizar uma estratégia metropolitana de recursos, incidente em situações de vulnerabilidade, exclusão e de emergência social;

OE9.3 Intervir na requalificação patrimonial, social, cultural de espaços promovendo intervenções orientadas para o envelhecimento desprotegido, o abandono e o isolamento das populações;

OE9.4 Planear e reconfigurar os espaços segregados das cidades da AMP, através da valorização comunitária das diferenças e dos recursos específicos das populações, numa lógica de qualidade de vida;

OE9.5 Qualificar e apetrechar equipamentos e serviços de desenvolvimento social, de saúde e bem-estar, e promover a gestão coerente da rede, favorecendo o acesso à qualidade de vida das populações da AMP.

OT 10. Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

OE10.1 Reduzir o abandono e o insucesso escolar na AMP, privilegiando as intervenções integradas e as parcerias territoriais e apoiando o desenvolvimento de competências e de condições (sociais, económicas, culturais, institucionais, etc.) que permitem à população em idade escolar aceder aos benefícios da educação.

OE10.2 Desenvolver competências e aumentar os níveis de qualificação da população ativa adulta, empregada e desempregada, da AMP;

OE10.3 Aumentar a relevância (face a necessidades, desafios, contextos e públicos) das ofertas de educação-formação profissional, inicial e contínua, nomeadamente no que respeita à sua organização e conteúdos, e promover a inovação nas metodologias de ação territorial;

OE10.4 Investir na qualidade da rede de equipamentos de formação profissional e de educação pré-escolar, básica, secundária e promover a eficiência na sua gestão, ao nível municipal e metropolitano;

OE10.5 Apoiar o acesso ao ensino superior da população estudante e da população ativa, nomeadamente dos mais vulneráveis social e economicamente, criando e/ou desenvolvendo estratégias e modalidades de apoio.

OT 11. Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública

OE11.1 Modernizar e melhorar a qualidade de serviço da Administração Local, procurando acréscimos de eficiência e favorecendo a dimensão metropolitana;

OE11.2 Adotar novos modelos de governança, capacitar os atores e promover plataformas / redes de cooperação e parcerias;

OE11.3 Promover e prototipar soluções e ofertas territoriais inovadoras; OE11.4 Cooperar com outros territórios nos planos regional, nacional, transfronteiriço e europeu.